

8º DOMINGO APÓS PENTECOSTES

TEXTO: ISAÍAS 44.6-8

O texto base para o atual recurso é de Isaías 44.6-8 que se encontra na Trienal A, no Sexto Domingo Após Pentecostes, juntamente com os textos de Salmo 119.57-64; Romanos 8.18-27 e Mateus 13.24-30,36-43. O tema central desses textos trata acerca do cristão vivendo em um mundo onde também há não-cristãos. Portanto, o tema sugerido para esse período é “o desafio de ser cristão em um mundo com não-cristãos”.

Breve comentário sobre as demais leituras:

Salmo 119.57-64

A poesia do Salmo 119.57-64 faz parte da série de letras hebraicas, e essa em específico é a letra *hete*, pois todas as palavras, no original, começam com a letra *hete* do alfabeto hebraico. É uma forma de fazer poesia, mas ao mesmo tempo demonstra grande apreço para com a Palavra de Deus. Ele começa dizendo “*O Senhor é a minha porção; eu disse que guardaria as tuas palavras*” (v.57). Aqui o salmista demonstra o valor que dá ao Senhor e as suas Palavras; logo adiante o salmista demonstra sua dependência de Deus (v.58); os nossos passos nos levam a uma vida de pecado e más companhias, porém os mandamentos de Deus nos ensinam qual caminho devemos andar (v.59-60); os “laços dos perversos” são aqueles laços em que o próprio perverso faz para si, levando-o a uma vida pecaminosa. Esses laços são cordas de injustiça que causam dor (v.61). Em meio a escuridão, o que nos lembra pessoas que acordam nesses momentos por causa de um medo causado por pesadelos, mas o salmista se concentra em engrandecer a Deus por Sua graça divina, mesmo em momentos de solidão em meio a noite (v.62). O salmista prefere andar na companhia das pessoas que temem a Deus e daqueles que guardam a Lei de Deus, aqui a leitura faz uma ligação do salmo com os outros textos, falando da companhia cristã se tem em meio a tantas pessoas que não vivem de acordo com a Palavra de Deus (v.63). Mesmo em meio a tantas coisas ruins que há no mundo, ainda existe um eco da criação de Deus, mesmo corrompida. Há pessoas cristãs no mundo, há pessoas que guardam os mandamentos de Deus e são essas pessoas que Deus reflete sua bondade (v.64).

Romanos 8.18-27

Em Romanos 8.18-27, Paulo expressa que os sofrimentos das coisas atuais não podem ser comparados com a glória de Deus que está por vir, pois o sofrimento é causado pela queda em pecado, e com isso toda a criação sofre por consequência da queda em pecado. Mas Deus preparou algo para aqueles que creem, na morada eterna, porque ele ama aos seus e quer que aqueles que creem nele sejam salvos em Cristo. Os sofrimentos são um reflexo daquilo que houve no Éden, a queda, por isso há sofrimento. Paulo também lembra da incapacidade humana, por isso o ser humano precisa que o Espírito Santo aja. O Espírito Santo assiste ao ser humano em fraquezas, mesmo quando não consegue se expressar, pode-se ter certeza de que Deus ouve até mesmo gemidos inexprimíveis.

Mateus 13.24-30,36-43

Nesse texto encontra-se a parábola do joio (v.24-30) e a explicação de Jesus sobre esta parábola aos seus discípulos (v.36-43). Explicando a parábola, Jesus diz que aquele que semeia as sementes é o Filho do Homem, ou seja, o próprio Jesus (v.37); o terreno é o mundo (v.38); as sementes plantadas pelo Semeador são as pessoas que pertencem ao Reino de Deus e o joio são as pessoas que foram plantadas pelo próprio Diabo, as pessoas más. A colheita é o fim dos tempos, quando Jesus voltar. E aqui acontece a separação do joio da boa semente, a separação das pessoas que creem, das que não creem. Não cabe aos discípulos julgar e condenar as pessoas, pois isso cabe somente ao próprio Deus. Da mesma forma este texto liga ao contexto de viver em um mundo onde há pessoas não-cristãs convivendo com pessoas cristãs. No fim dos tempos isso virá à tona quando Deus separar as pessoas cristãs das não-cristãs.

Isaías 44.6-8

Como este texto não é muito grande, mas tem apenas três versículos, podemos destacar algumas palavras interessantes, criando reflexões e ideias para um sermão com base neste texto. Como nós sabemos, a Palavra de Deus é rica e por isso podemos explorar pouco a pouco quando se trata de uma pequena quantidade de versículos.

O profeta Isaías usa dois termos logo no início do texto, no v.6 que destaca a grandiosidade de Deus. *Rei e Redentor*. *Rei de Israel* é uma forma de Deus se relacionar com seu povo, sendo seu *Rei*. O Senhor Deus é *Rei*, apesar de seu Reino não ser deste mundo (Jo 18.36). Porém é usado esse termo por conta de sua divindade, um termo conhecido por nós que se refere ao seu reinado. Quando percebemos que estamos diante de um rei terreno, percebemos que estamos diante de uma autoridade máxima. Porém, Deus é o Rei dos reis,

uma autoridade acima da autoridade máxima que podemos encontrar no mundo onde vivemos. Isso serve para refletirmos acerca da idolatria, tanto às autoridades terrenas, como também a deuses falsos. O Reino de Deus no Antigo Testamento é recebido por pessoas que têm fé nesta promessa, assim como no Novo Testamento. No entanto, o foco deste reino falado aqui não está na terra, mas na obra de Deus (Bíblia da Reforma, p.1524). *Redentor*. Diferente dos ídolos, Deus realmente liberta seu povo. Somente o verdadeiro Deus pode nos resgatar de toda a desgraça do pecado, somente em Cristo Jesus, o Filho de Deus, podemos adquirir esse resgate da condenação eterna. O *Senhor dos Exércitos* é um bom termo a ser usado, pois Ele é o Senhor de toda a criação e de todas as criaturas, que continua a combater por ele como seu exército e ainda o serve. Nós somos o seu povo para o seu serviço. *Eu sou o primeiro e eu sou o último* significa que Deus não teve nenhum criador para ele, por isso ele é o primeiro. Não que isso signifique que houve um segundo ou um terceiro, mas significa que Ele é o primeiro e único. *Último* tem como objetivo mostrar que somente ele é Deus, no sentido de que no fim de tudo somente Ele existirá, não haverá outros. Por isso ele é o último, pois fica conosco até o fim e nos dá vida novamente. *Além de mim não há Deus*. Como explicado anteriormente, não há nenhum outro Deus além do Deus triúno. Os que existem são apenas ídolos inventados pelo ser humano em uma tentativa de substituir o verdadeiro Deus.

No v.7 Deus convoca os deuses pagãos das nações para discutir com eles. Como eles não conseguem explicar o passado nem dizer nada sobre o futuro, fica claro que não são deuses verdadeiros. Deus ainda desafia os devotos desses deuses pagãos a virem a se expor diante dEle, como em um cenário de tribunal onde são expostas provas para a existência de uma evidência. Desta forma não há ninguém que possa dizer a respeito do passado e do futuro, apenas Deus. Somente o Senhor Deus é quem opera na história, não há outro deus que possa continuar eternamente como o Senhor dos Exércitos. Por isso ele não sente medo de desafiar outro deus, visto que estes são ídolos e não são existentes. Somente Deus, o Senhor dos Exércitos, sabe o que houve no princípio e somente ele é o fim, no sentido de que no fim somente ele existirá. Não há outro deus e é somente Ele que estabelece as coisas que acontecem.

No v.8 é onde há mais evangelho dentre os três versículos. Pois aqui o Senhor Deus começa dizendo “*não fiquem apavorados, nem tenham medo*”. Depois de chamar os idólatras de volta à corte e mostrar que ele é o único Deus, com desafios a esses deuses pagãos, o Senhor dos Exércitos nos mostra que somos testemunhas dele. Essa passagem é interessante até mesmo para ser lida quando há medo de ser testemunha de Deus. Pode-se dizer que Deus

sempre estará ao lado daqueles que anunciam a sua mensagem. Todo temor, fé, confiança devem ser depositadas em Deus que nos provou ser o Deus vivo através das predições dos seus profetas. Quando Deus chama seu povo de testemunha, lembramos que somos testemunhas dos feitos de Deus. E com isso, *testemunhas* implicam a uma contraposição às testemunhas dos ídolos. Pois os feitos do Senhor por Israel são historicamente concretos e podem ser vistos. Já as testemunhas dos ídolos, ou falsos deuses, não têm nada real para se apresentar e contar. Isso causa constrangimento a essas testemunhas de falsos ídolos. Por isso estão envergonhados pelos seus ídolos e não têm coragem de se apresentar.

Lei e Evangelho

Fazendo um acordo com a temática sugerida “o desafio de ser cristão em um mundo com não-cristãos” podemos olhar a Lei para os dois lados, sendo cristão e não cristão, já que estamos falando de pagãos. E Evangelho para os dois lados? Talvez apenas para o cristão. Deus desafia aqueles pagãos a mostrarem algo de seu deus para provar se são realmente deuses, mexendo com o passado e com o futuro. Mas somente ele se sobressai quando o assunto é ser Deus, por isso não há algo correto na doutrina daqueles que acham que podem ter fé em deuses pagãos, pois não podem responder a certos questionamentos que vemos no texto. A Lei para esses pagãos ao mostrar que estão errados porque seus deuses não podem revelar essas coisas questionadas pelo Senhor Deus é dura, pois nenhum outro pode revelar, senão o verdadeiro Deus. A lei para as pessoas que são cristãs está no desafio de dar testemunho aos que não são cristãos. O cristão é uma testemunha de Deus, por isso não deve abster-se dessa importante função. Como evangelho, Deus chama cristãos a não ter medo de dar testemunho e ainda nos chama de suas testemunhas (v.8). Ser testemunha é ser ativo na sociedade dando bons exemplos de uma pessoa digna, respeitosa, ore para que tudo ocorra da melhor forma, pregando o evangelho e assim sendo testemunha como cristão. Mas acima de tudo, mostrando a Cristo como nossos salvador, e retribuindo o amor que ele teve por nós na cruz em nosso próximo que é cristão e os não-cristãos, para que eles permaneçam na fé, não se desviando (cristãos), e os que não creem, passem a crer através de nosso testemunho onde o Espírito Santo age em favor desses também.

O que eu pregaria?

Buscando o tema central para esse final de semana como “o desafio de ser cristão e viver em um mundo com não-cristãos”, destacaria primeiramente a ação da Palavra de Deus, a ação do Espírito Santo, já que é um período no Pentecostes. E como a Palavra de Deus, sendo Lei e Evangelho, tem impacto na vida dos cristãos e dos não-cristãos.

É realmente desafiador estar em um ambiente onde você é minoria. Imagine o seguinte: em uma sala, todos são ateus e você é o único cristão. É difícil de falar de Cristo para essas pessoas sem que sejamos ignorados ou até mesmo ridicularizados. Mesmo tendo base para dizer o que a Palavra de Deus nos diz, muitas vezes uma péssima interpretação da Palavra de Deus pode fazer com que essas pessoas deixem de crer e ainda queiram que outros façam o mesmo que ela.

Deus desafia para que outras pessoas apresentem outro deus que mostre de fato o que aconteceu no princípio e o que o que irá acontecer no fim dos tempos. Deus desafia para que as testemunhas desses ídolos apareçam e apresentem provas da verdade sobre seu deus. Ele mesmo afirma que isso não pode acontecer, pois não há outro Deus além dele mesmo, o Senhor dos Exércitos, o Deus Todo-Poderoso. Deus faz com que essas pessoas escolham um lado, o lado de falsos ídolos inventados por humanos e que não levam a nada, ou ao lado do Senhor Deus Todo-Poderoso, o primeiro e o último. Ele desafia com sua lei para que as pessoas reconheçam seu erro em crer em falsas doutrinas e assim faz com que esses o reconheçam como o único Deus.

De que lado nós queremos estar? Do lado de falsos ídolos? Do lado do ateísmo, negando a presença de um deus, ou melhor, negando a presença do verdadeiro Deus? Nós queremos estar ao lado do Deus que é misericordioso, que sempre está conosco e nos dá a salvação por meio de Cristo Jesus.

Deus nos chama de testemunhas, pois somos suas testemunhas como cristãos. Temos a tarefa de levar esse Deus misericordioso a todas as pessoas. E ao mesmo tempo que somos suas testemunhas, podemos ficar tranquilos que ele nos conduz com o Espírito Santo para que possamos levar sua Palavra às pessoas. Nesse período de pentecostes podemos lembrar a ação do Espírito Santo no mundo, nas pessoas. Lembrar de como somos gratos por Deus nos dar a fé, a salvação e nos dar a vida eterna.

Wallace Matheus Uhylig

São Leopoldo – RS, 2022

E-mail: wmatheusu@gmail.com